

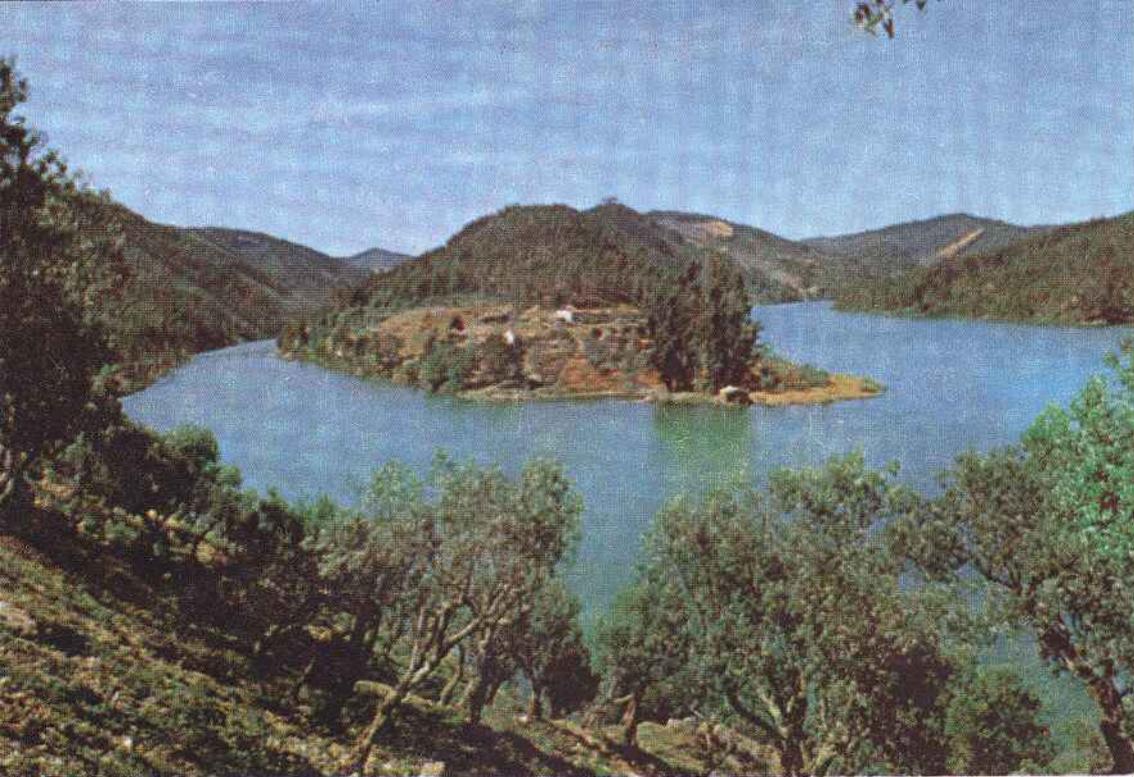


BOLETIM MUNICIPAL



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BOLETIM MUNICIPAL / SETEMBRO 1990 — NÚMERO 3 — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

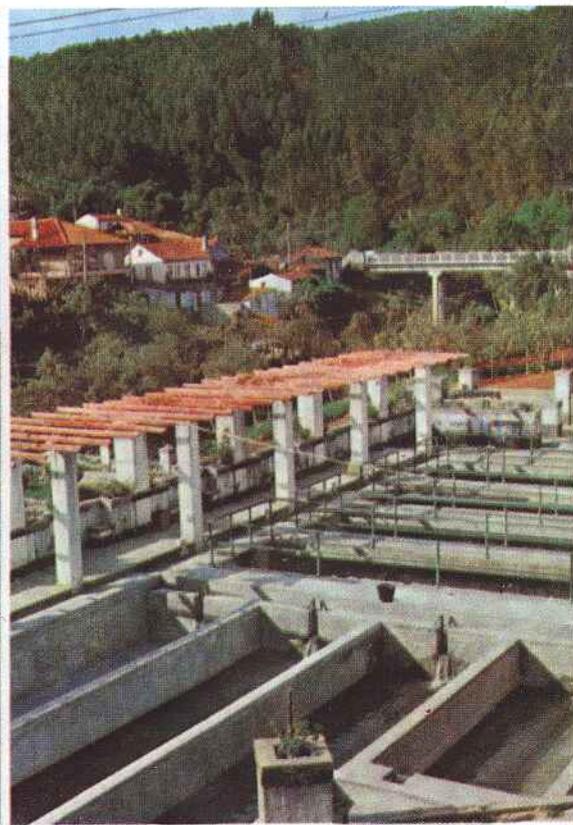


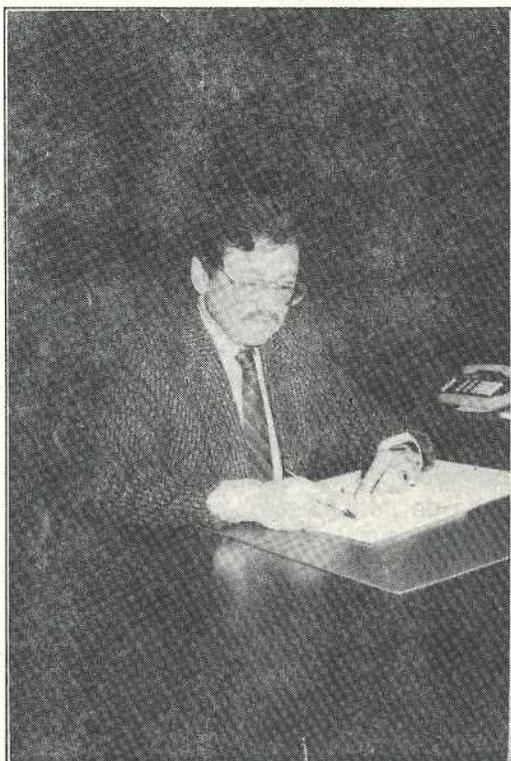
A NATUREZA DOTOU FIGUEIRÓ COM POTENCIALIDADES EXTRAORDINÁRIAS; QUADROS MARAVILHOSOS E INVEJADOS, QUE BEM MERECEM A MOLDURA ADEQUADA, NESTA ERA DE RENOVAÇÃO E PROGRESSO! AOS FIGUEIROENSES BAIRRISTAS E EMPREENDEDORES AQUI FICA O APELO: **INVESTI NA VOSSA TERRA!** EXISTEM CONDIÇÕES IDEAIS PARA:

- TURISMO DE QUALIDADE
- ACTIVIDADES E INICIATIVAS VARIADÍSSIMAS

FIGUEIRÓ CONVIDA OS SEUS FILHOS E AMIGOS A CONTRIBUIREM PARA A ELEVAÇÃO DA SUA QUALIDADE DE VIDA, CRIANDO RIQUEZA.

NÃO HESITEM... A CÂMARA ESTARÁ CONVOSCO, ACARINHANDO OS VOSSOS PROJECTOS!





EDITORIAL

A par do desenvolvimento económico do Concelho, que determina a criação do Parque Industrial a curto prazo (o tempo perdido neste sector já foi em demasia nos anos anteriores), a Câmara não pode perder de vista a dignificação da qualidade de vida dos Munícipes. Nesta área, o saneamento básico e o abastecimento de água ao domicílio é uma prioridade.

Para conhecimento de todos os figueiroenses transmite-se que, dos 136 lugares do Concelho, tão só 21 têm água ao domicílio e os restantes, na sua maioria, dispõem de captações irregulares e rudimentares que, sobretudo no Verão, constituem verdadeiro quebra-cabeças para as populações e para a Câmara, constantemente solicitada para resolver problemas de falta de água na vasta área do Município, soluções sempre provisórias, como é óbvio.

Mesmo após as obras de abastecimento às freguesias de Arega e Bairradas concluídas, ficarão ainda por abastecer 87 lugares!

É realmente muito por fazer, o que impõe ao Executivo trabalho aturado, além da obtenção de disponibilidades financeiras acentuadas.

Vamos avançar, sem tibiezas, porque as necessidades da População o impõem.

Um abraço amigo do

PRESIDENTE DA CÂMARA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Reunida em 28 de Setembro no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal apreciou uma Informação do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade municipal, após o que analisou e votou a Segunda Revisão do Plano de Actividades para 1990 e a Primeira Revisão Orçamental.

Antes, o Órgão deliberativo do Município havia apreciado uma Exposição enviada pela Junta de Freguesia de Campelo ao Senhor Ministro da Agricultura sobre os incêndios florestais ocorridos naquela Freguesia e tomou posição relativamente à reclamação da Câmara ao Senhor Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças pelos prejuízos acarretados aos Municípios pelas isenções de Sisa e Contribuição Autárquica concedidas pelo Governo, sem contrapartida para as Câmaras às quais aqueles impostos legalmente pertencem.

Do apoio e solidariedade concedido às referidas intervenções foi dado conhecimento aos respectivos destinatários.

ACESSO AO BACELO

Com a utilização dos seus meios, a Câmara procedeu à limpeza, alargamento e beneficiação do caminho de ligação da estrada nacional 237 (Ribeira de Alge) ao lugar do Bacelo, Freguesia de Aguda.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Verificando que a EDP continua a ter em carteira para execução muitos pedidos de candeeiros de iluminação pública solicitados pelas Juntas de Freguesia e Municípios, foi contactada aquela Empresa para apressar a sua colocação, até porque, nalguns casos, trata-se de pedidos bastante antigos e a época que se aproxima justifica a sua rápida implantação.

O IMPOSTO DA SISA E A CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA PERTENCEM ÀS CÂMARAS!

Conforme se encontra legislado, as importâncias provenientes da cobrança da SISA e da Contribuição Autárquica constituem Receita Municipal, competindo às Repartições de Finanças encaminhá-las para os cofres camarários a que pertencem.

Só que o Governo entende que deve isentar do pagamento de SISA e Contribuição Autárquica determinadas transacções o que se acha perfeitamente legítimo e defensável, se visando objectivos superiores.

Porém o que já não é correcto é o Poder Central conceder incentivos com o dinheiro das Câmaras cujas

Receitas são, como se sabe, bem diminutas para a satisfação dos encargos que sobre elas pesam.

Exige-se, portanto, a transferência para os Municípios das verbas a que têm direito pela cobrança normal do Imposto da SISA e da Contribuição Autárquica, mesmo que não arrecadas pelo fisco.

Por todo o lado, os Municípios reclamam tal compensação, que é justíssima e moralmente intocável, já que não é lícito a nenhuma pessoa de bem socorrer-se da bolsa do parceiro para atribuir benesses por mais justas que elas sejam; e nenhum Órgão Municipal autorizou o Governo da República a gerir os seus recursos financeiros.

Nesta linha de pensamento, a Câmara Municipal deliberou, em 9/8/90, protestar junto do Senhor Primeiro Ministro e Ministro das Finanças contra esta injustiça, solidarizando-se e apoiando as iniciativas das Câmaras que já se manifestaram publicamente.

Espera-se que, rapidamente, se dê razão aos Municípios; e se lhes entreguem as compensações a que têm direito, relativas às isenções de Sisa, ou Contribuição Autárquica, concedidas pelo Governo aos Contribuintes.

INCÊNDIOS FLORESTAIS

Em reunião de 9 de Agosto, a Câmara Municipal analisou a situação criada pelos pavorosos incêndios de 24 - 25 e 26 de Julho, e outros deflagrados antes e depois daquelas datas, de forma especial às populações de Campelo e Aguda, Freguesias onde as chamas atingiram proporções dantescas, pondo em perigo povoações, destruindo instalações rurais e reduzindo a cinzas olivais, vinhedos, árvores de fruto, colmeias e matas que eram a única fonte de riqueza da maioria dos atingidos.

Foi presente um Ofício da Junta de Freguesia de Campelo expondo ao Senhor Ministro da Agricultura a panorâmica da Freguesia, após os fogos, e pedindo medidas para contornar a situação por eles criada às populações cuja débil economia foi desfeita pelo lume.

A Câmara deliberou solidarizar-se com aquela tomada de posição, apoiá-la e subscrevê-la, esperando confiante a obtenção do eco desejado.

Foi com mágoa que se verificou existir certa descoordenação na utilização dos meios envolvidos na prevenção dos meios envolvidos na prevenção e combate aos incêndios cuja amplitude teria sido, porventura, mais reduzida se houvesse uma sincronização mais perfeita de movimentos e intervenções.

Também não se pode aceitar que, no auge da época de fogos florestais, não tenham sido definidas dotações para a criação de tomadas de água, aceiros, caminhos florestais, e outras formas de prevenção e combate em quantitativos compatíveis com a extensão dos flagelos e da potencialidade de risco das zonas de actuação, onde, ano após ano, as situações se repetem sem que medidas de fundo corajosamente

sejam implementadas.

A Câmara sensibilizou várias entidades para a urgência da sua intervenção que passa pela tomada de medidas adequadas à conjuntura.

Que algo se faça para minorar o estado de crescente pobreza do nosso ambiente paisagístico, das nossas terras, que se transformarão em selvas, com o desaparecimento da sua envelhecida população e o abandono, por desmotivação, dos mais novos.

O povo quer ver passar das palavras aos actos, em muitas áreas, e a do desenvolvimento e preservação do meio ambiente é, sem dúvida, das mais sensíveis e carecidas de actuação.

NOVAS CALÇADAS

Está pronta a calçada de ligação da estrada de Arega (Zereiro) ao Portelão, à qual se seguirão outras em Cabeças, Serrada e Chãos.

A equipa de calceteiros da Câmara prossegue também em bom ritmo a construção das calçadas do lugar do Forno Telheiro, após ter concluído outra em Aldeia da Cruz, e efectuado reparações de passeios e calçadas na Vila e outros lugares. Passará em breve para Aldeia Ana de Aviz a fim de repor uma faixa de cerca de 900 metros arrancada para ligar a água do furo ao reservatório.

FINALMENTE... ALDEIA ANA DE AVIZ TEM ÁGUA

A partir de fins de Agosto, Aldeia Ana de Aviz viu resolvido o seu maior problema: a falta de água.

Na realidade, o abastecimento financiado, há anos, pelo FEDER limitou-se à conduta, colocação dos contadores, arranque das torneiras dos fontenários anteriormente implantados, e pouco mais...

Nos últimos anos eram os Bombeiros que iam colocando alguma água no Reservatório que a parte baixa da povoação rapidamente consumia, deixando apenas o ar da tubagem aos restantes.

Aberto um furo com bom caudal, no sítio da Barroca/Ribeira do Moinho, procedeu-se à construção de nova conduta até ao depósito junto à Capela para onde a água é bombada, e lançada na rede, havendo que levantar cerca dum quilómetro de calçada.

As obras, totalmente realizadas pelos trabalhadores municipais, foram bastante dispendiosas, mas sabe-se que bem maior seria o seu custo, se entregues a estranhos.

E o que verdadeiramente conta é a Câmara poder associar-se ao júbilo da população de Aldeia Ana de Aviz que festejou com foguetes a "chegada" da água pura e fresca às torneiras, outrora secas.

Tinha razão para isso!

FURO DO CABEÇO DO PEÃO

Prevê-se para breve a ligação à rede da Vila da água captada no furo aberto na encosta do Cabeço do Peão, esperando-se, assim, melhorar significativamente a qualidade e abundância da água a fornecer aos consumidores.

CAÇA NA REGIÃO DE AGRIAS

A Câmara foi alertada para os prejuízos que sobretudo os coelhos vêm causando na região de Agrias, onde a caça se encontra proibida, há anos, e para onde terão afluído muitos animais fugidos dos incêndios.

Para a situação foram alertados os Serviços Oficiais, esperando-se a sua intervenção.

PONTÃO DO VALE SALGUEIRO

Foi solicitada aos Serviços Hidráulicos do Tejo a reconstrução e alargamento do pontão existente sobre o ribeiro do Vale Salgueiro, que dá acesso a Entre-Águas, Vale Salgueiro, Goladinha e outras povoações da Freguesia de Campelo.

O referido pontão é ponto de passagem obrigatória de carros de bombeiros, tractores e outras viaturas que circulem entre as Freguesias de Campelo e Aguda. O seu estado de degradação já antes fora objecto de contacto entre a Junta de Freguesia de Campelo e os Serviços Hidráulicos, ficando a sua utilidade evidenciada, aquando dos últimos incêndios.

Pensa-se que a Câmara poderá colaborar no arranjo dos acessos, pois está na sua mira o arranjo do caminho de ligação à estrada de Campelo, no alto dos Corticinhos.

LIGAÇÕES DE ÁGUA EM AREGA E BARRADAS

Utilizando os seus meios próprios, está a Câmara a alargar a rede de abastecimento de água a diversos consumidores das freguesias de Arega e Bairradas que não haviam sido contemplados no projecto em execução, facto que se afigurava de gritante injustiça e tornava incompleta uma obra que se quer útil a toda a população.

CEMITÉRIO DE AREGA

A actual Câmara deparou com uma situação bastante complexa relativa ao cemitério de Arega que se encontra quase saturado. Existia um Projecto antigo que nunca terá sido implementado por desacordo

entre as partes envolvidas. Trata-se de uma questão que impõe rápida solução pelo que foram encetadas diligências para a sua concretização. Até lá, pensa-se que a autarquia responsável - a Junta de Freguesia - deverá suspender todas as vendas de terrenos disponíveis, sugestão já formalizada, com o sentido de responsabilidade que o assunto requer.

O SENHOR PRIMEIRO MINISTRO VISITOU O NOSSO CONCELHO

Em 21 de Julho, esteve em Figueiró, em visita oficial, o Senhor Primeiro-Ministro que se fazia acompanhar dos Ministros da Administração Interna, Planeamento e Ordenamento do Território, Ambiente e Recursos Naturais, Subsecretária de Estado da Cultura, Governador Civil do Distrito, Deputados e outras Individualidades.

Após a troca de cumprimentos, e oferta de lembranças regionais, teve lugar uma Sessão Solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença dos membros dos Órgãos Municipais, Presidentes das Juntas e Assembleias de Freguesia, Autoridades e Público, já que a Câmara havia convidado a População a associar-se à recepção ao Chefe do Governo.

Usaram da palavra o Presidente da Câmara Municipal e o Senhor Primeiro Ministro, seguindo-se visita ao Casulo de Malhõa e à Recauchutagem Sonuma.

Eis as palavras proferidas pelo Dr. Fernando Manata:

Quero começar por transmitir a V^a Ex^a, Sr. Primeiro Ministro, em nome da Câmara a que presido, os nossos cumprimentos muito respeitosos e dizer-lhe da honra que temos, e tem o concelho, em receber V^a Ex^a.

Não é com frequência, antes pelo contrário, que o concelho tem a honra da visita do Primeiro Ministro. Por isso apreciamos o acto de V^a Ex^a, e agradecemos, reconhecidamente, em nome da população laboriosa do Concelho, a distinção que nos foi concedida.

Senhor Primeiro Ministro:

O Concelho de Figueiró dos Vinhos é um dos que integram a denominada zona do Pinhal Interior, ou também, como, muito criteriosamente, temos ouvido ao Senhor Governador do Distrito - a quem desejamos prestar a nossa homenagem pelo apego à defesa dos interesses desta região - "O Nordeste do Distrito de Leiria".

É uma zona em que o nosso Concelho (e perdoe-se-nos a imodéstia) sobressai pelas suas paisagens maravilhosas, que lhe transmitem condições turísticas únicas.

E é assim tão comumente reconhecido que o Concelho tem sido admirado e procurado por homens da cultura e de fina sensibilidade artística. Os tributos

referidos valerem-lhe a denominação de "Sintra do Norte".

De entre muitos que se sentiram atraídos pelas belezas do Concelho permita-se-nos destacar o Pintor Mestre José Malhõa, que aqui viveu e acabou por falecer, deixando na nossa terra grande parte da sua vida de artista ímpar.

V^a Ex^a irá testemunhar o que referimos ao visitar o seu "Casulo" onde hoje está instalado o "Centro Cultural" e se preserva muito da existência do Mestre. A nosso ver pena é que não se pense colocar aí algumas das suas obras, que, aliás, aqui foram concebidas, com recurso a modelos ainda hoje vivos. Seria um acto de Cultura trazer algumas dessas obras para o ambiente que as viu nascer e que elas reflectem.

Mas, Sr. Primeiro Ministro: *se por um lado a existência dessas belezas naturais enobrecem e orgulham os Figueiroenses, também não é menos certo que o Concelho tem sentido os efeitos da interioridade que lhe subjaz.*

As assimetrias existentes no território nacional com um desenvolvimento privilegiado do Litoral em detrimento do Interior tem levado a um relativo decréscimo da População e a simultâneo envelhecimento da mesma.

Os fenómenos, da emigração por um lado, ou da imigração por outro, são consequência do que referimos, tendo contribuído para que os mais jovens deste Concelho não tenham conseguido firmar-se, como o desejam, na sua terra natal.

Senhor Primeiro Ministro: *Sente-se necessidade de estagnar a partida dos mais aptos e capazes. Para isso, e não nos fenece o ânimo, há que desenvolver o nosso Concelho. V^a Ex^a, quando dentro de alguns momentos, visitar a Fábrica "Sonuma" uma das mais florescentes no ramo da recauchutagem de pneus a nível nacional, irá concluir por que razão nesta zona é bem possível instalar unidades industriais, sempre que haja dinâmica e capacidade de iniciativa. O Executivo a que presido dá passos importantes no desenvolvimento de um projecto de implantação de um Parque Industrial. O Governo a que V^a Ex^a preside haverá, estamos certos, de ajudar a vencer a batalha da radicação dos mais jovens no Concelho. Mas para que se estanque a partida das populações à procura de melhores condições de Vida, há que transmitir-lhas aqui mesmo.*

E, Sr. Primeiro Ministro: *O nosso Concelho é profundamente carenciado em infraestruturas básicas; a rede de abastecimento de água ao domicílio cobre apenas cerca de 20% da população, sendo que a curto prazo irão consegui-la as populações das Freguesias de Arega e Bairradas, com obras em curso.*

Existe um projecto de abastecimento à Freguesia de Figueiró dos Vinhos, e outras, que orça a cerca de 900.000 contos. Ora, só com a ajuda das participações do FEDER, por um lado, mas também com a componente imprescindível de um contrato - programa com o Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais é possível dar-se desen-

volvimento a este projecto.

Daí a nossa solicitação a V.^a Ex.^a., e ao Sr. Ministro aqui presente, para que se consiga a realização desse objectivo essencial, que é o da população ser abastecida de água ao domicílio; não esquecendo outras infraestruturas tais são as rodoviárias, quer estradas. (I.C. 8 transformado em I. P. 8) quer pontes, cabendo referir que é imperioso o alargamento da Ponte da Foz de Alge.

Sr. Primeiro Ministro: Sem que estejamos a passar os dedos por todas as contas do rosário municipal, pois que então não terminaríamos, é instante que transmitamos a V.^a Ex.^a. que o Concelho está extremamente **carenciado** a nível de equipamentos colectivos:

— O Pavilhão Gimnodesportivo, com as obras paradas há cerca de 3 anos e meio, é de necessidade vital para a população escolar e em geral do Concelho. Solicitamos, assim, a V.^a Ex.^a. e ao Sr. Ministro do Planeamento e da Administração do Território que a sua utilização possa vir a ser uma realidade em 1991.

— A Piscina, já inscrita em PIDDAC, está numa situação de algum impasse por terem sido deixados caducar em 1988 e 1989 mais de 40.000 contos.

O actual Executivo entende que é prioritário fazer andar esta obra (que tem projecto, caderno de encargos e programa de concurso, devidamente aprovados) pelo que pedimos ao Sr. Primeiro Ministro e ao Sr. Ministro do Planeamento e da Administração do Território que seja a mesma lançada em PIDDAC 1991, tanto mais que as verbas atrás referidas já lhe estiveram adstritas. Temos esperança que as démarches em curso na S.E.A.L.O.T. e a vontade de V.^a Ex.^a. levarão a bom e curto termo a resolução destas obras.

— A 3.^a fase do Parque Desportivo (composta de balneários, bancadas, pista de Atletismo e outras), obra já candidatada ao PIDDAC, é outra das preocupações prioritárias do Executivo Camarário, não esquecendo os Pavilhões Polidesportivos nas Freguesias.

Sr. Primeiro Ministro:

Mas, para que haja um desenvolvimento harmonioso da população Figueiroense, há que transmitir-lhes Cultura, o que passará necessariamente por uma casa de Espectáculos; e para preservar o património do Concelho há que dotá-lo de um Museu Etnográfico Concelhio; daí as solicitações já feitas ao Instituto Português do Património Cultural para recuperação de dois imóveis classificados de interesse público:

— O Convento do Carmo e a Torre da Cadeia Comarcã, que se encontram em estado de profunda degradação, e mesmo em perigo de ruir.

Solicitamos que V.^a Ex.^a. e à S.^a Subsecretária de Estado sejam portadores desta nossa preocupação junto daquele organismo.

Sr. Primeiro Ministro, estamos a terminar: ao fazê-lo não queremos deixar de transmitir a V.^a Ex.^a. mais duas preocupações do Município:

— Por um lado a necessidade da criação do Ensino Técnico de Incidência Agro-Pecuária e

Florestal, de forma a habilitar a juventude com meios que lhe permitam um ingresso bem alicerçado no mundo do trabalho.

— Por último, a necessidade da população em geral, e em especial da mais idosa do Concelho, no que concerne a Serviços de Saúde: **pensamos aqui ser urgente e imperioso que se estabeleça um Serviço de Atendimento Permanente pelo período de 24 Horas / dia no Centro de Saúde Concelhio;** assim como haverão de ser efectivadas obras de recuperação e ampliação do mesmo.

Sr. Primeiro Ministro: as disponibilidades financeiras do Município não lhe permitem realizar aquelas que são as prioridades de HOJE; porém, Figueiró dos Vinhos não pode ficar adiado perante o surto de desenvolvimento que a integração plena na Europa pressupõe.

Contamos, por via disso, com o apoio de V.^a Ex.^a. e do Governo a que preside.

Reafirmamos-lhe, Sr. Primeiro Ministro, que foi com muito gosto e honra que recebemos V.^a Ex.^a. nesta Casa, e no Concelho.

MUITO OBRIGADO

DANOS EM TUBAGENS

Tendo em conta a longa estiagem e as precárias condições de abastecimento de água à maior parte das povoações do Concelho, vem o Executivo dando toda a prioridade às reparações nas redes e tubagens, limpeza de nascentes, captações e reservatórios; recorrendo mesmo aos autotanques dos Bombeiros para acudir a situações, de momento, inultrapassáveis.

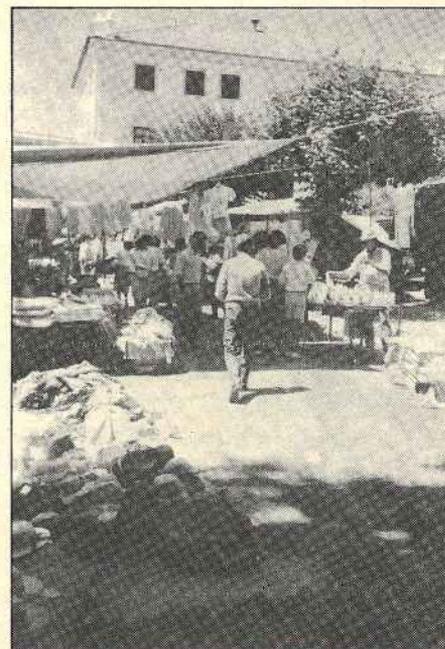
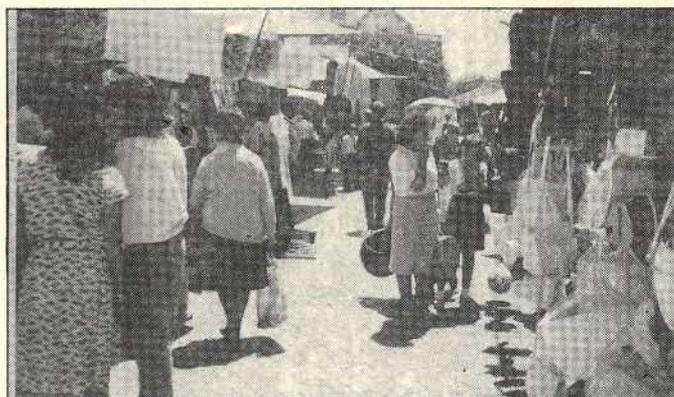
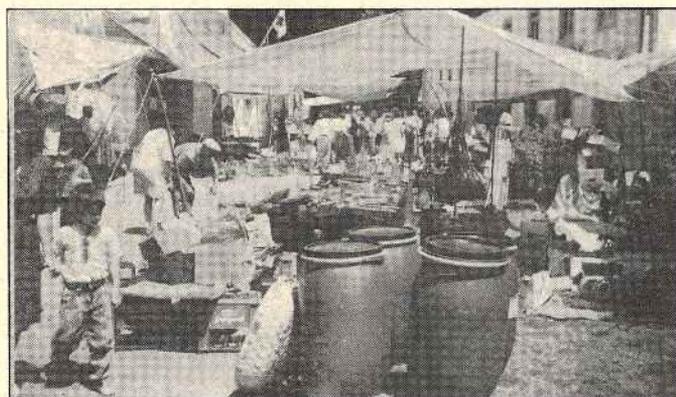
Todavia, e por indicação, do pessoal técnico, nalguns sítios, a falta de água deveu-se a actos criminosos: cortes em tubos, redes piratas, etc.

Não merecem sequer comentário actos deste jaez pelo que representam de falta de respeito por si próprios e pelos outros. Só indivíduos inimigos da sociedade em que se movimentam podem praticar tal vandalismo e, como tal, deverão ser punidos com o máximo rigor da Lei. A Câmara e as pessoas de bem estão atentas!

LIXEIRAS E ENTULHOS À BEIRA DAS ESTRADAS

Chama-se a atenção para o cumprimento das normas estabelecidas que proibem os depósitos de entulho e lixo nas bermas dos caminhos públicos, apelando-se para que tal prática cesse totalmente pelo que representa de falta de higiene e civismo, apelo extensivo a lenhadores e madeireiros. Aproxima-se a época invernosa pelo que as bermas e valetas deverão estar desobstruídas para benefício de todos.

SÃO PANTALEÃO VOLTOU AO ADRO



Como se propusera, a Câmara Municipal decidiu que a Feira de S. Pantaleão regressasse ao seu recinto tradicional — o espaço envolvente da Igreja e Paços do Concelho.

O Povo gostou e, apesar do mau tempo que se fez sentir no dia 27, animou o burgo e efectuou considerável volume de negócios, confraternizando alegremente parentes e amigos. O comércio rejubilou; o património público foi respeitado; enfim... com a **mudança** da Feira, a tradição foi retomada, e todos pensam já na grande Feira de 1991 para matar saudades velhas de um ano!

REUNIÃO DO PIPSE

Presidida pelo Senhor Presidente da Câmara, realizou-se no dia 25 de Setembro, na Câmara Municipal, a reunião mensal do PIPSE. Estiveram presentes: a Coordenadora Distrital, o Director do Centro de Saúde, a Delegada Escolar, o Coordenador Concelhio do PIPSE, a Professora-Animadora Pedagógica, a Coordenadora da Extensão Educativa, as Assistentes Sociais, a Coordenadora do Ensino Especial e a Animadora-Coordenadora de Tempos Livres.

II FEIRA NACIONAL DE MUNICÍPIOS

Organizada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, terá lugar na FIL, de 30 de Setembro a 6 de Outubro, a Segunda Feira Nacional de Municípios. O nosso Concelho estará representado com um Pavilhão para divulgação da realidade figueiroense, que os nossos conterrâneos, especialmente os residentes em Lisboa, não deixarão de visitar, levando os seus amigos.

INCÊNDIOS FLORESTAIS

Despacho Normativo nº 38/90 do M.A.I.
de 13 Junho de 1990

O surto de incêndios florestais que nos últimos anos tem afectado o País, sobretudo na época estival, constitui factor de grande preocupação, designadamente nos casos em que as vítimas baseavam nos bens consumidos pelo fogo uma boa parte da sua economia.

Por outro lado, importa atenuar o impacte sobre o Orçamento do Estado do esquema de subsídios adoptado no passado recente, orientando as populações no sentido de recorrerem ao mecanismo normal da cobertura dos prejuízos através do seguro contra incêndios.

O Ministro da Administração Interna, atento ao disposto no nº 1 do artigo 4º do Decreto-Lei nº 510/80, de 25 de Outubro, no uso dos poderes delegados pelo Despacho do Primeiro-Ministro nº 6/90 de 5 de Janeiro, publicado no *Diário da República*, 2ª série, de 20 de Janeiro de 1990, determina o seguinte:

1 — É atribuída ao Serviço Nacional de Protecção Civil (SNPC) a missão de estudar e avaliar as declarações de prejuízos de natureza social e pedidos de subsídio formulados pelas vítimas dos incêndios florestais ocorridos na época estival de 1990, durante o período a que se refere o nº 1 do artigo 3º do Decreto Regulamentar nº 55/81, de 18 de Dezembro, com a redacção dada pelo artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 36/88, de 17 de Outubro, e proceder à concessão de subsídios até ao montante global de 110 000 contos.

2 — Podem constituir objecto de pedido de subsídio, quando ardidos, no todo ou parte, pela acção comprovada de um incêndio florestal, a habitação, o recheio da habitação, as instalações rurais, os animais domésticos, as alfaias e equipamentos de lavoura, as colheitas já armazenadas, as explorações apícolas, a resina sob forma de "bicas" ainda na árvore ou armazenada junto das habitações e instalações rurais afectadas cercas e vedações, a tubagem de rega e ainda diversos artigos, designadamente lenha, tábuas, ripas e matos para camas de gado, ardidos junto às habitações e instalações rurais.

3 — São excluídos da concessão de quaisquer subsídios por parte do Estado os prejuízos verificados nos bens ardidos em outros incêndios, que não os florestais nos povoamentos florestais e nas culturas agrícolas, em todos os bens estacionados, empilhados ou localizados na mata ou a menos de 100 m da sua orla, e também os bens que, pela sua natureza, sejam passíveis de contrato de seguro contra risco de incêndio, desde que os montantes do respectivo prémio se não revelem notoriamente excessivos.

Como se verifica, é altamente limitativo o âmbito deste Despacho no que respeita aos bens queimados por si abrangidos.

Designadamente não serão atribuídos subsídios por danos causados em oliveiras, videiras, fruteiras e culturas agrícolas, além das matas, como é óbvio, o que significa que, sendo os referidos bens a base das economias domésticas das áreas afectadas pelo fogo, não são risonhas as perspectivas das suas populações.

Talvez para compensar esta situação, sabe-se que, pelo menos o Centro Regional de Segurança Social de Castelo Branco, já distribuiu subsídios em Oleiros e Covilhã.

Espera-se procedimento análogo do CRSS de Leiria a quem a Câmara se dirigiu, expondo a situação criada pelos incêndios a inúmeras famílias das Freguesias de Câmpelo e Aguda e pedindo a intervenção e ajuda daquela Instituição aos sinistrados.

A ESTRADA DE VALE DO RIO FOI PROJECTADA COM DUAS LARGURAS!

Adjudicada a obra do alargamento, rectificação e beneficiação do Caminho Municipal 1141, Figueiró - Vale do Rio, que importará em mais de 90.000 contos, constatou a Câmara, por análise do respectivo projecto, que é, como se sabe, da iniciativa do anterior Executivo, duas situações que desagradam totalmente à actual Câmara: a manutenção duma curva na Ribeira de S. Pedro, embora do ponto de vista arquitectónico razoavelmente visível e funcional; e a redução dum metro no piso alcatroado entre o Douro e o Vale

do Rio.

Quanto ao primeiro aspecto, é do domínio público que, há anos a esta parte, se vem tentando obter dos proprietários afectados autorização para uma variante alternativa à actual curva. Perante o insucesso registado, não foram atempadamente tomadas medidas para a solução administrativa do problema, optando-se pela elaboração do projecto pela curva com o perfil agora piquetado.

Confrontada com o cumprimento de prazos legais, está o Executivo a tentar obter a compreensão e colaboração dos proprietários para que a tão desejada variante ainda possa ser uma realidade por alteração do Projecto naquela área.

Se igualmente não se conseguir o desbloqueamento da situação, e como já não há tempo útil de accionar os mecanismos para a posse administrativa dos terrenos a atravessar, competirá ao público o julgamento final da questão.

O problema da redução da largura da via, a partir do Douro, entende-se que é um caso de justiça social, até porque, todos sabem que o Vale do Rio é uma povoação sem saída, não lhe podendo ser reduzida a única via de acesso disponível, em confronto com a parte superior do trajecto. Para tanto, há que fazer justiça às populações do Douro, (parte), Salgueiro e Vale do Rio.

Nem se compreenderia outra atitude. A Câmara vai providenciar tratamento igual para todos.

QUARTEL DA G.N.R. É UMA REALIDADE

Foi posta a concurso a construção do Quartel da G.N.R. em Figueiró dos Vinhos, conforme anúncio publicado no D. R. III Série, de 6/09/90.

As novas instalações ficarão situadas na Cerca do Convento, à entrada da Vila, e representarão apreciável incremento do património concelhio.

Do ponto de vista funcional e operacional fica satisfeita uma antiga aspiração local. A base de licitação da empreitada ultrapassa os 45.000 contos, estando prevista a sua conclusão no prazo de 360 dias.

AVENIDA DAS ESCOLAS

Está em fase de acabamento a drenagem das águas pluviais na Avenida José Malhõa que dá acesso às Escolas, Gat, Filarmónica e zona residencial contígua.

Foi uma obra totalmente executada pelos serviços municipais, estimada nalguns milhares de contos.

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

Procedeu-se à pavimentação betuminosa da Avenida das Escolas, Ramal, Avenida Sá Carneiro e

Rua da Misericórdia (S. Sebastião); Rua do Areal; zonas envolventes ao Jardim Parque; e rua do Campo de Futebol (ao Barreiro).

SANEAMENTO BÁSICO NA ESCOLA PREPARATÓRIA

Procedeu-se à construção de caixas e manilhamento de esgotos da Escola Preparatória cujas estruturas primitivas estavam completamente inutilizadas, não permitindo o funcionamento das instalações.

REPARAÇÕES EM ESCOLAS

Efectuaram-se reparações diversas nas escolas de Figueiró dos Vinhos, Chimpeles, Bairradas e Almofala (sala antiga). Nesta escola, está em adiantado estado a construção de mais um piso destinado a uma turma que funcionava em instalações precárias.

CALÇADA EM AGUDA

Em complemento das obras de alargamento da entrada na Vila de Aguda foi agora calcetado o pavimento recuperado, conferindo maior dignidade às benfeitorias já executadas.

LOTE DE TERRENO

Por se verificar que continua a não haver interessados em adquirir um lote de terreno situado entre duas moradias na Avenida Dr. Sá Carneiro, a Câmara deliberou que, oportunamente, se proceda à sua terraplanagem para posterior oferta ao Público, se outra finalidade não for considerada.

LOTEAMENTO EM CHÀVELHO

A Câmara deliberou pela viabilidade dum loteamento apresentado pelo Sr. Manuel da Silva Dias o qual permitirá a construção de vários fogos na zona compreendida entre a E. N. e o caminho da Telhada.

AQUECIMENTO NO POLIDES- PORTIVO DE AREGA

A Comissão de Melhoramentos de Arega informou a Câmara que a Junta de Freguesia de Arega colocou um aquecimento a gaz no Pavilhão local, devido à realização dum torneio.

Dado que já existia deliberação anterior sobre o assunto, a Câmara considerou, por unanimidade, aceitar a instalação como provisória, devendo um técnico qualificado estudar o problema no local e emitir o respectivo Parecer.

SINALIZAÇÃO DA VILA

Vão ser adquiridos novos sinais de trânsito e sinalização para a Vila que virão contribuir para seu embelezamento e concorrerão para a sua dignificação.

LIMPEZA DE COMÔROS E VALADOS

Apela-se a todos os proprietários com arbustos pendentes sobre a via pública, ou silvados junto de habitações, para que procedam, com urgência, ao seu corte ou limpeza, conforme decorre do Código de Posturas. Lembra-se que a existência desta vegetação, além do aspecto de degradação que transmite ao ambiente, pode constituir veículo de incêndios de proporções imprevisíveis.

AQUISIÇÃO DE CARRINHA

Confrontada com o aumento de custos dos transportes escolares, a Câmara deliberou aumentar a sua frota de viaturas com a aquisição duma carrinha para transporte de alunos.

PROJECTO DE SANEAMENTO PARA CAMPELO

Satisfazendo um pedido da Associação "O CONVÍVIO", de Campelo, foi deliberado mandar executar um Projecto de fossa colectiva do lado ocidental de Campelo. Anteriormente, a Câmara já havia contribuído com a abertura de valas, aplicação de tout-venant, até à reposição do alcatrão, e tampas metálicas para caixas de águas residuais domésticas nas obras executadas na margem esquerda da ribeira.

ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Comemorando o Dia Mundial da Música, a Filarmónica Figueiroense, com o patrocínio da Câmara Municipal, Região de Turismo do Centro, Inatel e Juntas de Freguesia, promoveu, no dia 22 de Setembro, um Encontro de Bandas em que partici-

param a Sociedade Filarmónica dos Covões (Cantanhede), a Filarmónica Artística Pombalense, a Sociedade Velha Filarmónica Riachense e a própria Banda organizadora.

Após recepção na Câmara Municipal, Bandas, Directores, Maestros e Convidados confraternizaram num jantar servido nas instalações da Escola Secundária, após o que, no Ringue de Patinagem, que registou grande afluência de público, teve lugar um magnífico Concerto que constitui bela manifestação cultural e artística, dispensando a assistência fartos aplausos às peças executadas.

Dirigidas pelos maestros Fausto Moreira, José Manuel Machado, Carlos Faria e Américo Santos, as Filarmónicas presentes que, no final, executaram dois números em conjunto foram dignos embaixadores dos seus Concelhos e Distritos, e demonstraram a sua grande dedicação à divulgação da cultura musical como elevação do espírito e elo de ligação de amizade, solidariedade e união que deve existir entre os Povos.

Estão de parabéns todos os intervenientes e participantes como o reconheceu a Câmara Municipal, em Reunião de 27 de Setembro.

TRANSPORTES ESCOLARES

Ao encarar no passado ano lectivo o alargamento da rede de transportes escolares o Executivo Camarário fê-lo considerando dois aspectos: a comodidade e conseqüente rendimento escolar dos alunos transportados e a redução das preocupações dos agregados familiares nos aspectos económico e afectivo.

Obviamente, que as soluções adoptadas não foram as ideais, mas as possíveis, sensibilizando a forma como as pessoas as compreenderam e aceitaram.

No ano lectivo agora iniciado procurou solidificar-se a filosofia subjacente, com outras extensões da rede, modificação de alguns horários, disponibilização de mais pessoal, aquisição ou afectação de viaturas, etc.

Tem-se, todavia, consciência de que o parque automóvel da Câmara é muito reduzido e os efectivos acusam desgaste considerável, pelo que o resultado final não será ainda o desejável, mas sim o possível. Pede-se, pois, a compreensão de utentes e familiares a quem se assegura a disposição de se continuar a pugnar pela melhoria das condições actuais.

Localidades como o Salgueiro da Lomba e outras povoações da Freguesia de Aguda, incluindo a própria Sede, a Ponte da Bouçã, e, outras, passarão a ter apoio directo, já que a Câmara entendeu respeitar a vontade dos encarregados de educação na escolha da escola para os seus filhos; como também os educandos dos Jardins Infantis de Almofala e Arega passarão a ser transportados.

Houve que fazer alguns ajustamentos de horários, sobretudo por parte da Rodoviária Nacional que,

beneficiando alguns utilizadores como os da linha de Campelo, penalizarão ligeiramente outros mais próximos de Figueiró, mas só assim foi possível que a carreira pública começasse a passar no Casal Velho, satisfazendo velha aspiração dos seus moradores que poderão vir ao Mercado e às Repartições.

Também as populações de Bairradas, Bouçã, Vale do Rio, Salgueiro, Douro, etc., terão agora ao seu dispor a carreira pública que substituiu o circuito alugado, destinado só a estudantes. As famílias poderão assim acompanhar mais de perto a evolução dos estudos dos seus educandos, conversando com os professores nas escolas sempre que entenderem.

Ter-se-á em conta a situação das crianças de mais tenra idade, tanto da Pré-Primária como do Ensino Básico que, na medida do possível, se farão esperar o mínimo tempo à entrada e saída das aulas, mas, repita-se, dentro das possibilidades logísticas disponíveis.

Conta-se com a colaboração de todos: famílias, professores, Pipse e demais entidades envolvidas no processo. Aceitam-se com satisfação todas as sugestões e críticas construtivas, visando o aperfeiçoamento, e avançando soluções alternativas exequíveis. A intenção e último objectivo da Câmara é SERVIR o Povo. É perante ele que respondemos.

PISCINA MUNICIPAL

Como os figueiroenses bem se recordam a Piscina Municipal, cuja construção é um dos objectivos mais apetecidos da actual gestão camarária, tem já uma história recambolosa, pelos saltos que se tem dado, sem um único mergulho, como se deseja. Projectada primeiro para o ringue de patinagem, foi, posteriormente, despachada para junto da Casa do Povo, para depois lhe ser fixada morada na quinta do Convento.

Nisto se perdeu tempo com decisões várias, alteração ou emenda de projectos, e se deixaram caducar dotações do PIDDAC, no total de 42.190 contos (20.000 em 1988 e 22.190 em 1989)!

Chegou a actual Câmara, e logo se propôs conhecer o verdadeiro ponto da situação, para a tentar desbloquear, como, ainda recentemente, se referiu ao Senhor Primeiro Ministro.

Cedo se concluiu da complexidade do problema, como foi referido no primeiro número do Boletim Municipal; todavia, tem-se persistido em diligências várias, prevalecendo a esperança de concretizar a obra a médio prazo.

Mas porque os munícipes têm o direito de saber toda a verdade do que se passa no seu Concelho, aqui lhes fica a Informação prestada à Câmara pela Secretária de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, em princípios de Setembro, e que, longe de desanimar o Executivo, o incitará a trabalhar para que Figueiró tenha a sua Piscina no mais curto espaço de tempo possível.

Parecer da D.G.O.T. em 16/07/1990

Figura no PIDDAC/90 uma previsão de 86.300

contos e a participação na base de 60% (51.780 contos). O Projecto havia sido aprovado por Despacho de 12/11/1986. A entidade não promoveu o Concurso da empreitada e resolveu alterar a localização das instalações. O novo estudo foi aprovado por Despacho de 18/10/1989.

Em 31/12/1988 e 31/12/1989, **caducaram os escalões de 20.000 e 22.190 contos, num total de 42.190 contos, cuja reposição não foi autorizada por força das regras estabelecidas, e por não haver qualquer responsabilidade imputável à DGOT.**

No seu parecer a Comissão de Coordenação da Região Centro sugere o abate da obra ao PIDDAC/90, candidatando-se a entidade ao PIDDAC/93, se assim o desejar:

Relativamente este PARECER, o Senhor Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território despachou em 29/08/1990 da seguinte forma:

"A OBRA DEVERÁ SER ABATIDA AO PIDDAC, PODENDO A ENTIDADE, CASO O DESEJEAPRESENTAR NOVA CANDIDATURA".

Para tratar desta grave situação, que o povo do Concelho analisará e ajuizará, já foi solicitada uma Entrevista aos membros do Governo de quem a construção da Piscina Municipal de Figueiró dos Vinhos depende.

SUBSÍDIO A SINISTRADOS DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Ofício enviado ao Centro Regional de Segurança Social de Leiria

Como é do conhecimento de V. Exas, tem sido este Concelho, particularmente as Freguesias de Campelo e Aguda, assolado por pavorosos incêndios que reduziram a cinzas cerca de 2.000 hectares, destruindo inúmeras economias domésticas, de pessoas idosas, doentes e de muito poucos recursos.

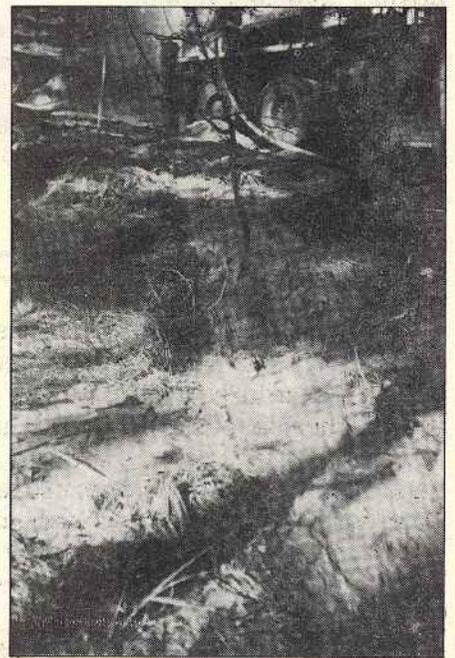
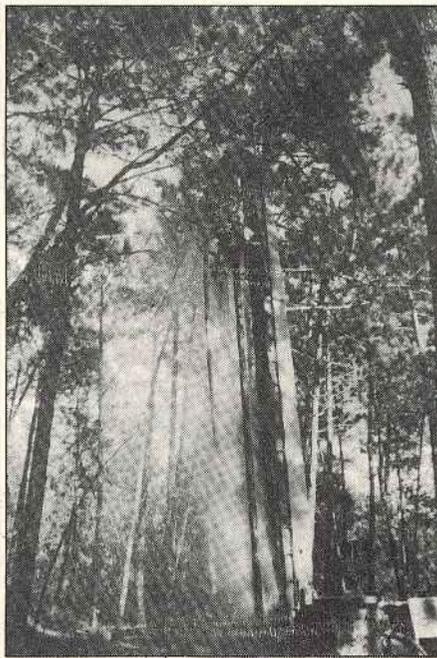
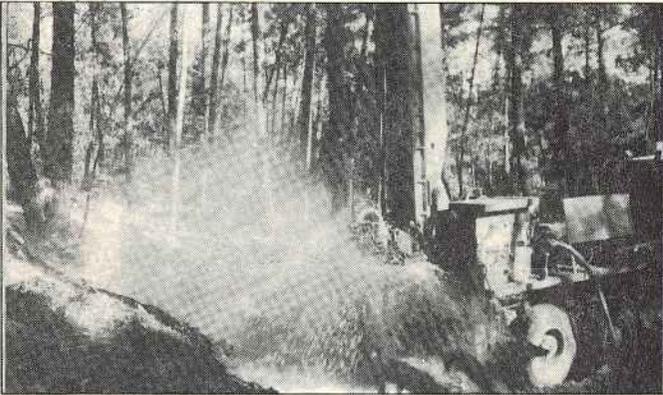
Além dos povoamentos de pinhal e eucalipto, foram sobretudo as oliveiras, videiras, hortas e fruteiras que mais sofreram, agudizando a situação de quem já vivia numa agricultura de subsistência, complemento da reforma social.

Agora, sem os recursos da horta e da talha, mais gravosa será a situação de muitas famílias impedidas de refazer o seu património.

É perante este quadro, e as limitações do Despacho Normativo 38/90 do M.A.I. que se apela para V. Exas., na certeza de que não deixará esse Centro Regional de Segurança Social de disponibilizar um subsídio que permita atenuar a situação das vítimas, sobretudo dos estratos acima enunciados, a exemplo do C.R.S.S. de Castelo Branco, relativamente ao Município de Oleiros.

Aguardando, e antecipadamente saudando a sensibilidade e compreensão de V. Exas., apresento os melhores cumprimentos.

NO CABEÇO DO PEÃO E VARZEA REDONDA A ÁGUA JORROU!



Atenta à resolução dos problemas prioritários que afligem os munícipes, a Câmara entende que o abastecimento de água se situa entre as carências básicas a suprir pela administração municipal.

Depois de Aldeia Ana de Aviz e Cercal, chegou a vez de Figueiró (reforço) e da Várzea Redonda, onde a própria ribeira que atravessa a povoação vem inquinada. Espera-se que, a curto prazo, estas novas captações entrem em funcionamento.

O abastecimento ao Chávelho está prestes a arrancar!

GIROS POSTAIS FIGUEIRÓ SÓ TEM UM!

Para além de actos anteriormente registados que passam pela progressiva degradação da qualidade e eficiência dos Serviços postais na área deste Concelho: suspensão de giros, colocação de caixas, em sítios ermos, à beira dos caminhos, longe das povoações, à mercê de roubos e vandalismo de toda a ordem, etc., chegou a vez da Vila de Figueiró dos Vinhos, Cabeça de Concelho e de Comarca, apelidada de Sintra do Norte, sofrer também as consequências da actual "política económica" dos CTT!

Na realidade, é inacreditável que os Serviços Postais reduzissem a UM o número de distribuidores (carteiros) na área urbana! Sempre foram dois, e, por vezes, revelavam-se insuficientes. Os queixumes da população são generalizados, pois ninguém sabe ao certo quando receberá a correspondência.

É confragedor que, a dois passos da entrada plena na CEE, as pessoas lamentem estas situações e recordem com saudade os serviços postais que já tiveram.

Contam com toda a solidariedade da Câmara porque as suas reclamações e protestos são justíssimos.

Sobre esta lamentável situação a Câmara dirigiu-se à Direcção dos Correios, pedindo intervenção urgente.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Como se sabe, na sequência das chuvadas caídas em fins de Agosto, a água da rede apresentou-se turva, durante alguns dias, devido às condições em que é captada nesta época do ano, situação que remonta há vários anos, e a actual Câmara tudo fará para alterar. Para esclarecimento e tranquilidade da População, foi distribuído o seguinte comunicado:

"A Câmara Municipal informa que, devido às trovoadas, a rede de abastecimento de água foi afectada, designadamente numa das captações, apresentando-se a água ainda ligeiramente turva e com irregularidades no fornecimento, situação que se espera seja ultrapassada nas próximas horas.

Entretanto, e embora se assegure que a água se encontra devidamente desinfectada, aconselha-se a população a fervê-la, antes da utilização.

Conta-se com a compreensão dos Senhores Consumidores, pensando-se que com a próxima entrada em funcionamento da captação do Cabeço do Peão, deixem de se verificar estas anomalias".

Optou-se na circunstância por manter a tubagem em carga, por se entender que privar os consumidores de água, até ela ficar totalmente clara, em pleno Verão, e com focos de incêndios um pouco por todo o lado, seria uma contrariedade ainda maior.

FONTE DOS AMORES

O reordenamento da Praça José António Pimenta, que engloba a Fonte dos Amores, será executado por administração directa, de acordo com a deliberação unânime da Câmara em reunião ordinária.

CEMITÉRIO DAS BAIRRADAS

O Executivo aprovou, em 12 de Julho, o projecto da Casa Mortuária do Cemitério das Bairradas cuja execução virá preencher uma lacuna contemporânea da construção daquele cemitério.

ESGOTOS DA RUA DA PALMEIRA

Foi presente em reunião de Câmara um Estudo para evacuação dos esgotos da rua da Palmeira, incluindo o tristemente célebre "Poço do Grilo". O Executivo equacionará, oportunamente, o problema.

TERRENOS DO PARQUE INDUSTRIAL

A Câmara deu poderes ao senhor Presidente para negociar com os proprietários os terrenos onde vai ser implantado o Parque Industrial.

Entretanto, e por unanimidade, foi deliberado desencadear o processo de declaração de utilidade pública dos referidos terrenos.

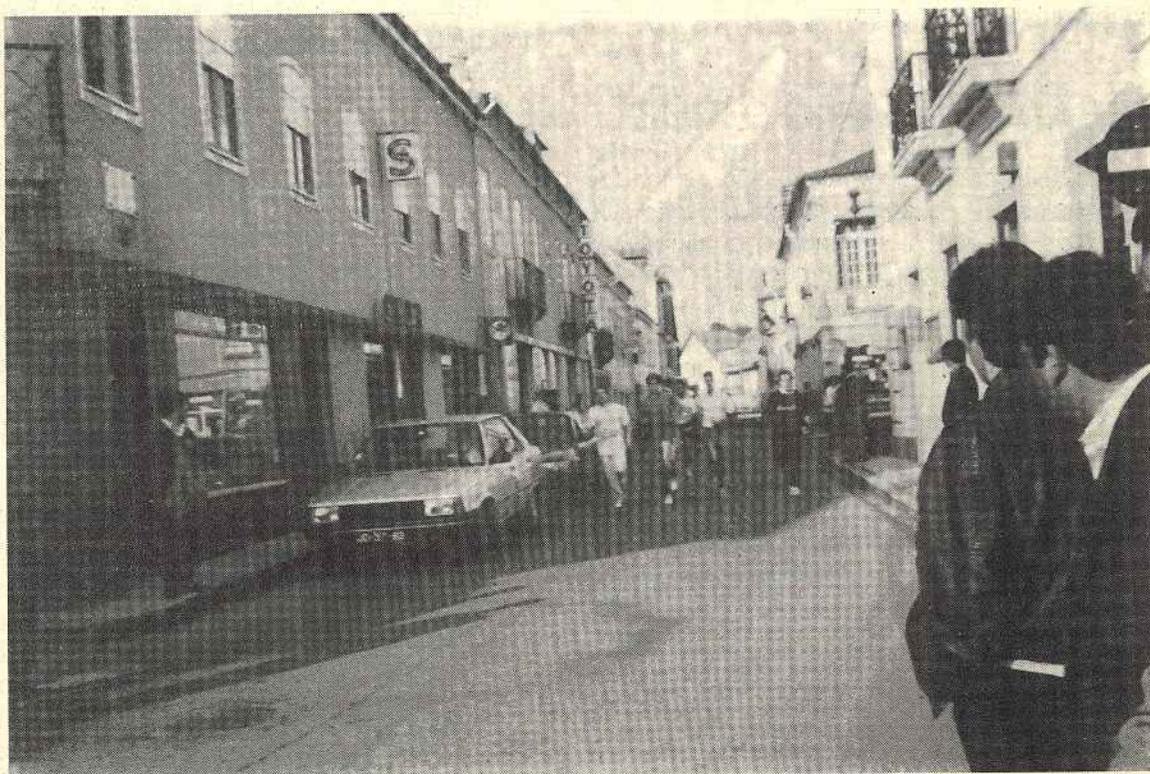
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Através dum Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e a Direcção Geral dos Desportos, no qual intervieram também as Escolas Preparatória e Secundária, e os Bombeiros, vão ser construídas instalações desportivas junto à Escola Preparatória, além de outras iniciativas. Para o efeito, a Câmara aprovou, em 27 de Setembro, um Projecto cuja execução se fará por administração directa, conforme foi decidido.

OFICINAS MUNICIPAIS

Na Reunião de 27 de Setembro foi aprovado o Projecto de ampliação das instalações municipais ao Barreiro para onde serão posteriormente transferidas as Oficinas e outros Serviços de Apoio, Armazéns, etc., pois se entende que a concentração de actividades proporcionará maior rentabilidade e eficácia aos serviços e garantirá outra funcionalidade.

CUIDE DE SI... PRATIQUE DESPORTO!



CLASSIFICAÇÃO DO PESSOAL

A fim de colmatar uma lacuna do anterior Executivo, e por proposta do senhor Chefe de Divisão, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à classificação do serviço dos funcionários, relativamente ao ano 1988, a fim de que os mesmos não sofram atrasos, que, aliás, lhe não podem ser imputados, nas suas carreiras (progressões e promoções).

O actual Executivo já havia anteriormente classificado o serviço respeitante a 1989, cumprindo, assim, o que está estipulado sobre a matéria.

TALHÃO DOS BOMBEIROS NO CEMITÉRIO

Foi autorizada a colocação de campas nas sepulturas onde se encontram sepultados os Bombeiros Paulo Manuel Alves dos Santos e Isolinda Maria da Silva Martins, a pedido dos respectivos familiares.

NOVOS COMERCIANTES

Abriam ao público na Avenida Pe. Manuel Vasconcelos, ao cimo e ao fundo do Ramal, dois novos estabelecimentos de sapataria e artigos de criança.

Saudam-se os seus proprietários pelo dinamismo evidenciado que fazemos votos venha a contagiar outros figueiroenses, e não só! ...

VEREADOR MÁRIO CRUZ

Por lamentável gralha tipográfica, não se indicou no último Boletim, aquando da publicação da composição dos Órgãos Municipais, a qualidade de INDEPENDENTE do senhor Vereador Mário Cruz na respectiva Lista.

Aquele membro do Executivo, que justamente referiu o lapso na Reunião camarária de 30 de Agosto, se apresentam desculpas.

INDÚSTRIA FABRIL EM ALDEIA ANA DE AVIZ

Prosseguem em bom ritmo as obras de construção de duas unidades industriais (transformação de mármore, mobiliário e carpintaria) que o figueiroense, sr. Gilberto Henriques está a instalar em Aldeia Ana de Aviz; e, numa primeira fase, criarão cerca de 30 postos de trabalho.

Regista-se com muita ênfase este contributo para o progresso e desenvolvimento do Concelho.

CONVENTO DAS CARMELITAS e TORRE DA CADEIA COMARCÃ

Como, oportunamente, se informou, a Câmara apresentou à comissão das Comunidades Europeias a sua candidatura para a recuperação do Convento do Carmo e da Torre da Cadeia Comarcã, dois símbolos culturais de inegável valor.

Recentemente, aquela Comissão comunicou que, com base no Parecer dum júri composto por peritos internacionalmente reconhecidos, seleccionou os Projectos que receberão um subsídio em 1990. Tendo em conta o crescimento constante dos pedidos que lhe são submetidos, os limites orçamentais e o número limitado de subsídios a conceder pela Comissão, os nossos pedidos não puderam ser aceites para o ano corrente.

Registando esta posição, vai a Câmara continuar a acompanhar o assunto, apresentando novamente as candidaturas para o ano ou anos subsequentes.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Contactada pela Delegação de Leiria do Sindicato dos Bancários do Centro, a Câmara deliberou assegurar o terceiro prémio do Concurso de Pintura que a Secção Regional de Leiria do SBC vai levar a efeito até 10 de Novembro, no valor de 50.000\$00. O primeiro e segundo prémios serão assegurados pelas Câmaras de Leiria e Alcobaça, no valor de 100.000\$00 e 75.000\$00, respectivamente.

Em data a anunciar, haverá uma Exposição de trabalhos no Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos cuja Direcção acedeu a colaborar nesta iniciativa.

CINEMA DO INATEL

A Câmara Municipal de colaboração com o INATEL vai proporcionar a passagem de filmes em várias localidades do Concelho.

Para o efeito, foi pedido às Juntas de Freguesia a indicação dos locais adequados para o efeito, a fim de se proceder à organização do respectivo calendário.

PROJECTO MINERVA

Na sequência de contactos havidos entre o Senhor Presidente da Câmara e os Coordenadores do Pólo de Leiria do Projecto Minerva, foi deliberado, por unanimidade, disponibilizar instalações para o funcionamento dum centro de apoio pedagógico e informático ao serviço dos professores e alunos dos diferentes graus de ensino dos concelhos do Norte do Distrito.

O Centro ocupará uma parte das antigas casas dos magistrados, cabendo ao Município a sua adaptação, e ao Ministério da Educação o apetrechamento.

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

A Câmara decidiu que os cursos de Aperfeiçoamento organizados pelo CEFA no segundo semestre de 1990 serão frequentados pelos Senhores Engenheiro do GAP e Chefe de Divisão, na área de "Princípios de Direito Comunitário e Fundos Estruturais".

BIBLIOTECA POPULAR

Com a intervenção da Coordenação Concelhia de Extensão Educativa foi pedida a transferência da Biblioteca Popular, desactivada, que funcionou na Escola Primária de Campelo para a sede da agremiação local "O CONVÍVIO", a fim de lhe imprimir nova dinamização.

A Câmara deu igualmente parecer favorável para que aquela Associação Cultural e Recreativa de Campelo obtivesse o estatuto de organismo de interesse público, estando a decorrer o respectivo processo.

MONOGRAFIA DE FIGUEIRÓ

Um grupo de pessoas ligadas a este Concelho entendeu meter ombros à louvável tarefa de realizar a Monografia de Figueiró dos Vinhos por entender que, pela sua História e características sócio-geográficas, se trata duma região extremamente interessante e merecedora da melhor atenção.

A Câmara saúda a feliz iniciativa, e dar-lhe-á toda a ajuda e apoio possível, conforme deliberação tomada, por unanimidade, em 12 de Julho.

ANIVERSÁRIO DA BANDA União Artística de Castelo de Vide

Festejou o seu 109º aniversário a apreciada Banda União Artística de Castelo de Vide que actuou nas Festas do Concelho de Figueiró dos Vinhos com agrado geral.

Acedendo ao gentil convite que lhe foi dirigido, a Banda Filarmónica Figueiroense deslocou-se à pitoresca e histórica Vila alentejana, no dia 18 de Agosto, associando-se às festividades da sua congénere local com um Concerto no Jardim Municipal de Castelo de Vide que foi muito aplaudido.

Antes, apresentara cumprimentos à Câmara

Municipal.

Acompanhou a Banda Figueiroense o Vereador do Pelouro da Cultura.

Regista-se a forma simpática, amiga e hospitaleira como toda a representação figueiroense foi recebida, daqui se manifestando ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide, à Direcção e Maestro da Banda União Artística o maior reconhecimento por todas as gentilezas de que fomos alvo.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS RUMO AO FUTURO

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos propõe-se trilhar os caminhos do progresso.

Sendo um Concelho em que a actividade do sector primário (agrícola e florestal) tem forte incidência, propõe-se o Executivo promover o alargamento da actividade económica e industrial.

Desenvolvem-se, para isso, fortes esforços no sentido do Parque Industrial ser uma realidade a curtíssimo prazo. Aí, os industriais disporão de terrenos infraestruturados a preços simbólicos.

O I.C. 8 (Itinerário Complementar nº8), que ligará a Figueira da Foz a Espanha (por Castelo Branco), rasga as serranias do nosso Concelho e, terminado, confluirá às portas do Parque Industrial.

Dias de desenvolvimento e progresso esperam o Concelho, estamos certos.

Essa batalha, (a do desenvolvimento económico) haverá de ser complementada com aquelas outras das infraestruturas básicas (abastecimento de água e esgotos) e equipamentos sociais.

Os desafios da defesa do património histórico-cultural e do ambiente, e bem assim do desenvolvimento turístico, serão também aceites pelo Executivo adentro das suas competências e disponibilidades.

Desta forma a Câmara Municipal coloca a si própria a necessidade de ultrapassar as assimetrias regionais que vêm desfavorecendo o interior, há dezenas de anos, e aguarda que a Zona do Pinhal Interior se veja integrada plenamente na Comunidade Europeia.

O Presidente da Câmara

Fernando M. C. Manata

MÉDICO VETERINÁRIO

A Câmara deliberou ao abrigo 20º do Decreto - Regulamentar nº 68/80, mandar publicar a lista provisória dos candidatos a concurso para provimento dum lugar de Estagiário do Grupo do Pessoal Técnico Superior da Carreira de médico - Veterinário, de que são opositores: João Manuel Martins e Maria José Duque Fernandes.

PLANTAÇÃO DE EUCALIPTOS

Chama-se a atenção dos interessados para o facto da plantação de certas espécies florestais, designadamente o eucalipto, se reger por legislação especial cuja contravenção é permitida com severas coimas.

Assim, há que distinguir dois aspectos: a mobilização do solo e a plantação propriamente dita.

A mobilização depende sempre, de autorização da Câmara, e, em caso algum, os terrenos deverão ser lavrados sem deliberação favorável do Executivo que definirá as regras.

Quanto à autorização para a plantação, deverá ser pedida directamente pelo proprietário à Direcção Geral das Florestas (Circunscrição Florestal da Lousã) cujos serviços exercem fiscalização atenta sobre todas as plantações efectuadas.

Parece prudente que as mobilizações só se efectuem após a obtenção da autorização da D. G. F. para se evitarem eventuais prejuízos.

VENDEDORES AMBULANTES NA FREGUESIA DE CAMPELO

A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir dois requerimentos de vendedores de Concelhos estranhos para o exercício da venda ambulante de frutas, hortaliças e mercearia na Freguesia de Campelo, aceitando, as propostas de dois comerciantes locais que se propõem assegurar o abastecimento dos lugares em boas condições higiénicas e económicas.

Todavia, a Câmara reserva-se o direito de apreciar a questão, no caso de surgirem reclamações fundamentadas da população sobre a regularidade e qualidade dos fornecimentos, conciliando, assim, os interesses dos consumidores com os do comércio sediado na freguesia.

CONSTITUIÇÃO DE LOGRADOUROS

Foi autorizada a construção de logradouro a Daniel da Silva Pais, residente em Carapinhal por utilização duma parcela de terreno envolvente da sua habitação com a área de 149 metros quadrados.

AQUISIÇÃO DE RÁDIOS MÓVEIS

Foi decidido pelo Executivo reforçar a rede de rádio para facilitar os serviços de Protecção Civil e os contactos com o pessoal municipal que opera nos vários pontos do concelho.

Para o efeito vão ser consultados vários fornecedores deste material.

INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Por proposta do senhor Presidente a Câmara deliberou, por unanimidade, encetar diligências para a informatização dos serviços.

Vão ser contactadas várias empresas da especialidade.

BANDA FILARMÓNICA

A Câmara deliberou custear a deslocação a Lisboa da Banda Filarmónica por ocasião dos Estados Gerais dos Municípios e Regiões da Europa — 2ª Feira dos Municípios Portugueses. A Filarmónica dará um concerto no Largo das Portas do Sol, junto ao Castelo de S. Jorge, e estamos certos de que mais uma vez dignificará o nome de Figueiró.

Seguidamente, a embaixada figueiroense visitará a FIL, onde o nosso Município está representado.

REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL em 1990

MESES	1ª.	2ª.	OBS.
JANEIRO			
FEVEREIRO	8	22	
MARÇO	8	29	
ABRIL	12	26	
MAIO	10	31	
JUNHO	15	28	
JULHO	12	26	
AGOSTO	9	30	
SETEMBRO	13	27	
OUTUBRO	11	25	
NOVEMBRO	8	29	
DEZEMBRO	13	27	

HORÁRIO DE CARREIRAS PÚBLICAS

Para conhecimento das pessoas interessadas, se transcrevem os Horários das Carreiras Públicas a operar no Concelho, a partir de 17 de Setembro.

A	B	LOCALIDADES	B	A
13.00	17.15	FIGUEIRÓ DOS VINHOS	08.05	08.45
13.10	17.25	Aldeia Ana de Avis	07.55	08.35
13.13	17.28	Aldeia da Cruz	07.52	08.32
13.19	17.34	Coelheira	07.46	08.26
13.25	17.40	Aldeia da Cruz	07.40	08.20
13.30	17.45	Chimpeles	07.35	08.15
13.32	17.47	Casal Velho	07.32	08.12
13.35	17.50	Chimpeles	07.30	08.10
13.40	17.55	Moninhos Fundeiros	07.25	08.05
13.45	18.00	MONINHOS CIMEIROS	07.20	08.00

CASAL DE SANTARÉM — VALE DO RIO

A	A	B	LOCALIDADES	B	A
07.55	—	—	CASAL DE SANTARÉM	—	—
07.58	—	—	Lavandeira	—	11.57
08.02	—	—	Várzea	—	11.53
08.06	—	—	Lavandeira	—	11.49
08.10	—	—	Figueiró dos Vinhos	—	11.45
08.10	12.00	17.45	Douro	08.35	08.45
08.15	12.05	17.50	Salgueiro	08.30	08.40
08.20	12.10	17.55	VALE DO RIO	08.25	08.35
08.25	12.15	18.00		08.20	08.30

A — Só às Quartas-Feiras e Sábados, excepto se for Feriado.

B — Excepto Sábados, Domingos, Feriados e Férias Escolares.

FIGUEIRÓ — FIGUEIRÓ (POR BAIRRADA)

A	LOCALIDADES	B
08.05	FIGUEIRÓ DOS VINHOS	17.45
08.13	Chãs	17.37
08.15	S. António	17.35
08.17	Aldeia Cimeira	17.33
08.20	Corisco	17.30
08.26	Retiro	17.24
08.27	Chãs	17.23
08.35	FIGUEIRÓ DOS VINHOS	17.15

Excepto Sábados, Domingos, Feriados e Férias Escolares.

ALGE — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A	B	B	LOCALIDADES	A	B	C	B
06.55	07.15	18.07	ALGE	06.53	07.13	14.10	18.05
06.57	07.17	18.09	Pé de Janeiro	06.51	07.11	14.08	18.03
06.59	07.19	18.11	Trespostos (x)	06.49	07.09	14.06	18.01
07.00	07.20	18.12	Campelo (x)	06.48	07.08	14.05	18.00
—	—	18.15	Ribeira Velha	06.45	07.05	14.02	—
07.00	07.20	—	Campelo(x)	—	—	14.00	18.00
07.02	07.22	—	Campelo	—	—	13.58	17.58
07.08	07.28	—	Fontão Fundeiro	—	—	13.52	17.52
07.13	07.33	—	Aldeia Fundeira	—	—	13.47	17.47
07.17	07.37	—	Vilas de Pedro	—	—	13.43	17.43
07.21	07.41	—	Aldeia Fundeira	—	—	13.39	17.39
07.25	07.45	—	Vale Vicente	—	—	13.35	17.35
07.30	07.50	—	Agrias	—	—	13.30	17.30
07.33	07.53	—	Ervideira (x)	—	—	13.28	17.28
07.35	07.55	—	Bairrão	—	—	13.25	17.25
07.38	07.58	—	Ervideira (x)	—	—	13.22	17.22
07.40	08.00	—	Bairrão (x)	—	—	13.20	17.20
07.45	08.05	—	FIGUEIRÓ DOS VINHOS	—	—	13.15	17.15

A — Só aos Sábados, mas nas Férias escolares efectua-se também às Quartas-Feiras excepto se for Feriado.

B — Excepto Sábados, Domingos, Feriados e Férias Escolares.

C — Só às Quartas e Sábados, excepto se for Feriado

**NÃO PROVOQUE RUÍDOS
DESNECESSÁRIOS;
LEMBRE-SE QUE HÁ
OUTROS QUE PRECISAM
DE DESCANSAR...
E DE TRABALHAR!**

**AS FONTES, OS POÇOS,
OS CURSOS E ORIGENS
DE ÁGUA MERECEM-
-LHE O MÁXIMO**

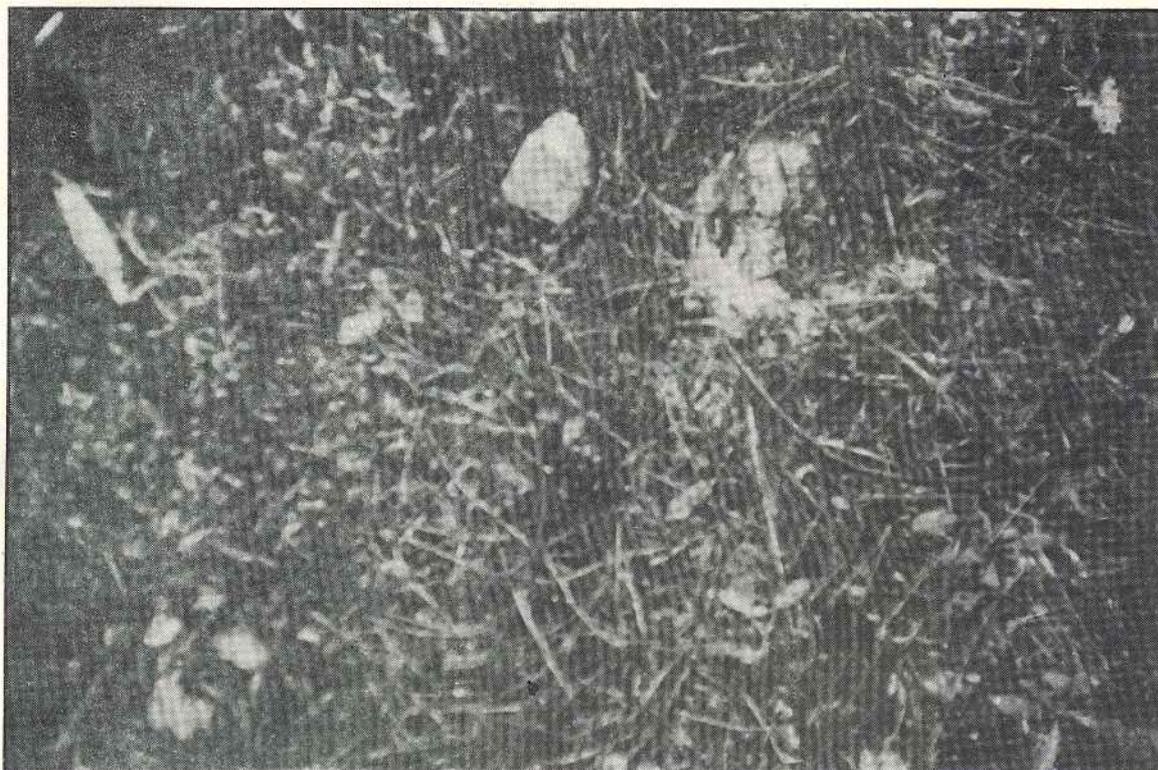
RESPEITO.

**LEMBRE-SE DA SAÚDE
DOS OUTROS... E DA
SUA!**

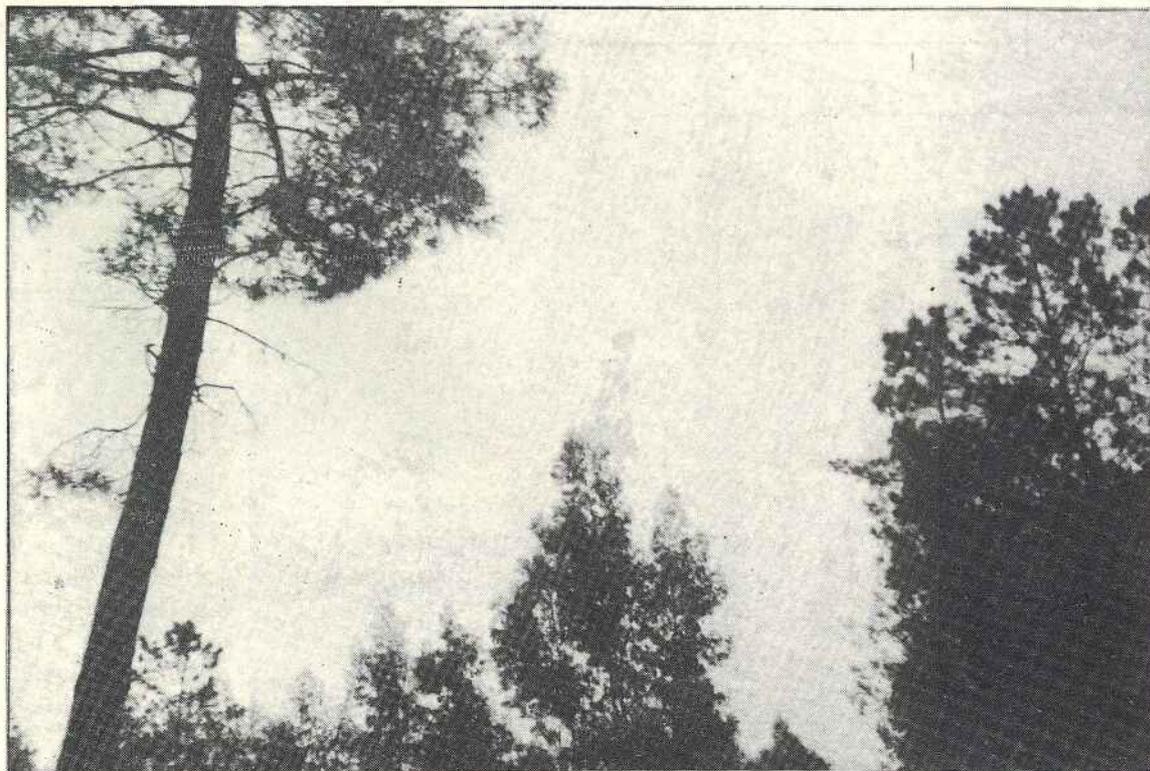
**AJUDE
A DEFENDER
O PATRIMÓNIO
PÚBLICO,
DENUNCIE
O VANDALISMO...**

**VIGIE OS TEMPOS
LIVRES DOS SEUS
FILHOS, A ESCOLA
NÃO PODE
FAZER TUDO!...**

NÃO DEIXE QUE ISTO ACONTEÇA... LIMPE A MATA!



**PROTEJA A FLORESTA
EVITE O FOGO
DEFENDA UM PATRIMÔNIO
QUE É DE TODOS**



FICHA TÉCNICA

**Edição da CÂMARA MUNICIPAL,
Gabinete de Relações Públicas.**

Redacção — CÂMARA MUNICIPAL
Telefones — 52 397 - 52 328
Telex: — 53 209

Propriedade: — CÂMARA MUNICIPAL

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Oficinas Gráficas da Ribeira de Pera, Lda.
Telef. 44 316
3280 Castanheira de Pera
(4 000 exemplares)



CABEÇO DO PEÃO ERMIDA DE SANTO ANTÓNIO

NA ENCOSTA POENTE DO MORRO DO CABEÇO DO PEÃO, AOS PÉS DESTA BELA E PITORESCA CAPELINHA, NO MEIO DE FRONDOSO PINHEIRAL, A CÂMARA MANDOU ABRIR UM FURO ARTESIANO (FOTOS NOUTRO LOCAL DA EDIÇÃO) CUJO ABUNDANTE CAUDAL, PREVISTO IRÁ REFORÇAR A REDE DE ABASTECIMENTO DA VILA, NA QUAL SERÁ LANÇADA ÁGUA LÍMPIDA DE QUALIDADE.

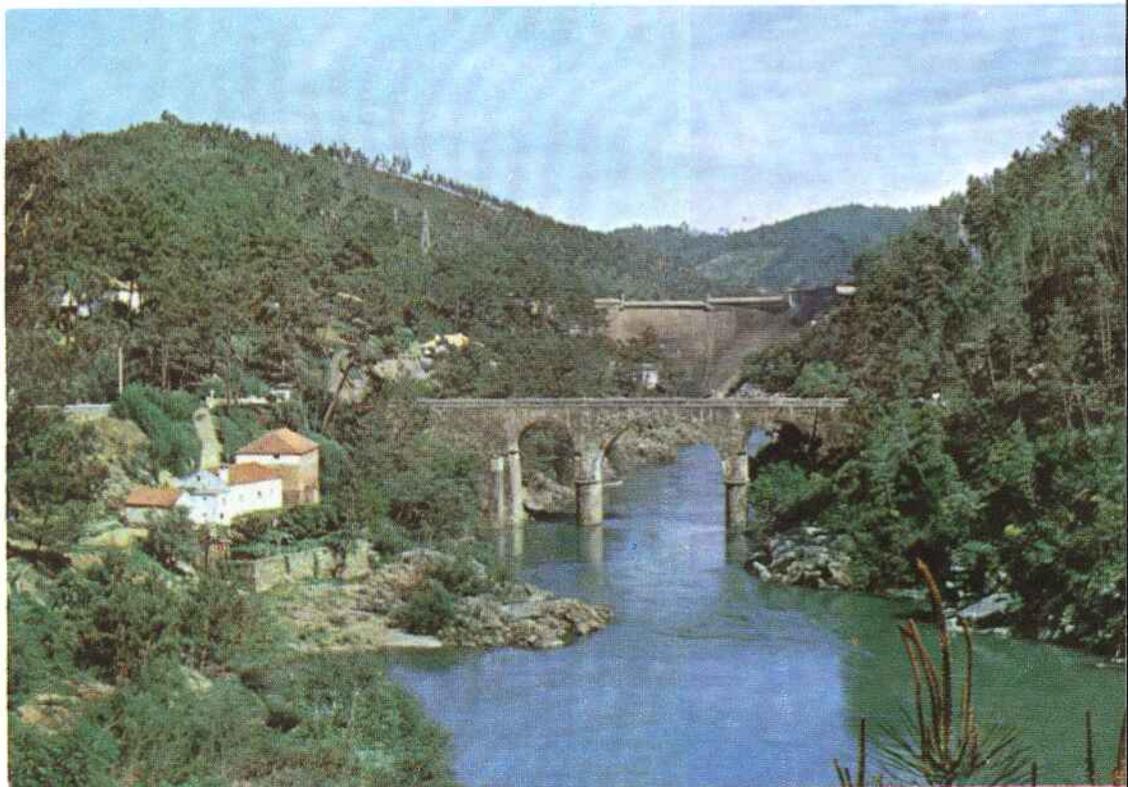
CONSTRUÍDA A RESPECTIVA CABINE, VAI SER MONTADA A BOMBA E IMPLANTADA A CONDOTA, PELO QUE, BREVEMENTE, A PUREZA E FRESCURA DO CABEÇO DO PEÃO ENTRARÃO EM NOSSAS CASAS.



PONTE DA BOUÇÃ

Na encosta sobranceira a esta histórica Ponte que une as margens do Zêzere, a juzante da Barragem, ligando os distritos de Leiria e Castelo Branco, situa-se um complexo e valioso património desportivo, social, turístico e cultural, pertença da EDP, que deverá ser preservado e colocado à disposição e serviço do Público, no caso daquela Empresa Pública o abandonar ou sub-utilizar.

São capitais públicos que estão em jogo, pelo que as Autarquias e o Estado terão de estar atentos para evitar mais ruínas e degradação.





HISTÓRIA

ARTE

NATUREZA

DESENVOLVIMENTO

PADRÕES

QUE

MARCAM

HOJE

O

FIGUEIRO

DE

AMANHÃ



BIBLIOTECA

SÁ FL

FIGUEIRO D